



## PESQUISA

## TERMS CARE AND ASSISTANCE IN THE TITLES OF THE THESES IN NURSING (1963-2011)

## TERMOS CUIDADO E ASSISTÊNCIA NOS TÍTULOS DAS TESES EM ENFERMAGEM (1963-2011)

## LAS EXPRESIONES DE CUIDADO Y ASISTENCIA EN LOS TÍTULOS DE LAS TESIS EN ENFERMERÍA (1963 -2011)

Flávia Ramos Fernandes Guimarães<sup>1</sup>, Denise Rocha Salazar de Oliveira<sup>2</sup>, Luciane de Souza Velasque<sup>3</sup>, Wellington Mendonça de Amorim<sup>4</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** Analyzing the frequency of application of the expressions “care” and “assistance” in the titles of theses produced by nurses in Nursing area and related fields. **Method:** The quantitative method was used under the perspective of serial history, whose development was supported by the documentary observation. The information was transferred from the Excel spreadsheet to statistical software. For information analysis, we compared the relative frequencies (proportions) of the expressions “care” and “assistance” contained in the titles of the theses. These procedures were performed using the chi-square test, considering a significance level ( $\alpha$ ) equal to 5%. **Results:** Showed that of 1865 thesis, the term “care” and its variations were identified in 230 titles (12.3%), while the term “assistance” in theses 117 (6.3%). **Conclusion:** The overcoming of the term “care” in comparison with the term “assistance” imposes a reflection from their meanings in the application of these terms. **Descriptors:** Nursing care, Assistance, History of nursing, Education in nursing.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a frequência de aplicação dos termos “cuidado” e “assistência” nos títulos das teses produzidas por enfermeiros (as) na Enfermagem e áreas afins. **Método:** Quantitativo na perspectiva da história serial, cujo desenvolvimento apoiou-se na observação documental. As informações foram transferidas de uma planilha de Excel para o programa estatístico - SPSS STATISTICS. Para análise das informações, foram realizadas comparações das frequências relativas (proporções) dos termos “cuidado” e “assistência” contidos nos títulos das teses. Tais procedimentos foram realizados por meio do teste Qui-quadrado, considerando um nível de significância ( $\alpha$ ) igual a 5%. **Resultados:** Mostraram que de 1865 teses, identificaram-se o termo “cuidado” e suas variações em 230 títulos (12,3%), enquanto que o termo “assistência” em 117 teses (6,3%). **Conclusão:** A superação do termo “cuidado” sobre o termo “assistência” impõe uma reflexão a partir de seus significados na aplicação desses referidos termos. **Descritores:** Cuidados de enfermagem, Assistência, História da enfermagem, Educação em enfermagem.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la frecuencia de aplicación de los términos “cuidado” y “asistencia” en los títulos de las tesis producidas por los enfermeros en las áreas de enfermería y afines. **Método:** Cuantitativo, historia serial, observación documental. La información se transfiere de una hoja de cálculo Excel para el software estadístico. Para el análisis de la información, se hicieron comparaciones de las frecuencias relativas (proporciones) de los términos “cuidado” y “asistencia” que figura en los títulos de las tesis. Estos procedimientos se realizaron con la prueba de chi-cuadrado, considerando un nivel de significación ( $\alpha$ ) igual al 5%. **Resultados:** Mostraron que la tesis de 1865, el término “cuidado” y sus variaciones se identificaron en 230 títulos (12,3%), mientras que el término “asistencia” en las tesis de 117 (6,3%). **Conclusión:** La superación de la expresión “cuidado” sobre el término “asistencia” impone una reflexión a partir de sus significados. **Descriptor:** Atención de enfermería, Atención, Historia de la enfermería, Educación en enfermería.

<sup>1</sup>Mestranda do PPGENF. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: flavia.rfg@gmail.com. <sup>2</sup>Mestranda do PPGENF. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: denise.sallazar@yahoo.com.br. <sup>3</sup>Estatística. Doutor em Saúde Pública. Professor Adjunto do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: luciane.velasque@uniriotec.br. <sup>4</sup>Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Líder do Laboratório de Abordagens Científicas em História da Enfermagem - LACENF (Diretório CNPq). Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Endereço: Rua Bento Lisboa, 140/601. Catete. Rio de Janeiro. Brasil e-mail: amorimw@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

As áreas centrais das políticas públicas, saúde, epidemiologia, sociologia, filosofia e economia, dentre outras, têm tentado lidar com a complexidade do cuidado. Quem estiver interessado em investigar este conceito olhando o número de artigos e conferências acadêmicas, artigos na imprensa popular e na mídia será dominado por tentativas de quantificar e definir o cuidado.<sup>1</sup>

Dessa forma, nesta investigação operacionalizada pelo método histórico, o verbo transitivo direto contar adotou pelo menos dois de seus, aproximadamente, vinte sentidos que lhe são atribuídos na língua portuguesa, o primeiro o de expressar a quantidade de, e o segundo fazer a narração de fato ou acontecimento, ambos retirados do livro que detém a autoridade vernácula de listar as definições dos termos e seus significados.<sup>2</sup>

Corroborar-se com o pressuposto de que o conhecimento sobre a produção de teses possibilita obter subsídios para o estabelecimento de políticas de formação de doutores, contribuindo no avanço do desenvolvimento científico e tecnológico das áreas de enfermagem e saúde.<sup>3</sup>

Diversas pesquisas tem explorado a produção de teses.<sup>3-7</sup> Porém as investigações focalizaram suas análises, preferencialmente, a partir dos conteúdos dos resumos, disponíveis nos principais bancos de teses. Esta investigação, também se utilizou dessa estratégia para alcançar o título, um dos elementos do resumo, o qual designa o início da tese.

Assim adotou-se como objeto de estudo a aplicação dos termos cuidado e assistência e suas variações nos títulos das teses em enfermagem cadastradas e divulgadas no Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem na Associação Brasileira de Enfermagem, no período de 1963 a 2011.

A utilização dos dois termos, cuidado e assistência, ambos adjetivados pelo substantivo Enfermagem, tem sido empregado no Brasil, em textos técnicos e científicos. Em um estudo que se procedeu a uma análise das dissertações e teses de enfermagem sobre saúde mental, Brasil, 1979-2007, observa-se em sua discussão uma aplicação dos dois termos para referir que o tema cuidado de enfermagem em saúde mental foi inserido os resumos das dissertações e teses que apresentavam aspectos relacionados à assistência de enfermagem.<sup>5</sup> A legislação do exercício profissional, também se utiliza dos termos assistência de enfermagem e cuidados de enfermagem, ora sob a perspectiva assistência, aplicado onze vezes associado à prescrição da prestação de; executar atividades de; prevenção de danos ao paciente decorrentes da; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da; ora na perspectiva do cuidado, aplicado sete vezes associado ao paciente grave, pré e pós-operatórios, técnica de maior complexidade, prestação de, e higiene e conforto, gestante, parto, puérpera e recém-nato.

Durante as décadas de 1980/90 o entendimento desses termos foi fundamentado na concepção de que o cuidado de Enfermagem é uma ação planejada ou automática, que resulta da observação, percepção e análise do comportamento e situação do ser humano,

Guimarães FRF, Amorim WM, Oliveira DRS *et al.*

*Terms care and assistance ...*

enquanto que a assistência é a aplicação do processo de enfermagem visando o atendimento das necessidades humanas básicas.<sup>8</sup> Nesse momento, a inquietação que impulsiona essa etapa da investigação sobre a aplicação dos dois termos assistência e cuidado nos títulos das teses em enfermagem, não visa identificar os significados que os autores lhes tenham atribuído no contexto da produção, mas comparar o uso desses dois termos em uma série histórica, na temporalidade compreendida entre 1963 até 2011, sem excluir as produções pioneiras que antecederam a formação de doutores no campo da enfermagem brasileira.

Desse modo, consideramos fundamental operacionalizar esta temática por meio do seguinte objetivo: analisar a frequência de aplicação do termo cuidado e assistência nos títulos das teses produzidas por enfermeiros (as) na enfermagem e áreas afins.

Esta investigação contribui para caracterização das diferenças de ritmos no uso de dois conceitos fundamentais na enfermagem brasileira, no que se refere ao polo epistemológico do saber profissional e tecnológico das produções científicas no país.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que se utilizou do método quantitativo na perspectiva da história serial, cujo desenvolvimento apoiou-se na observação documental.

As séries temporais ou a história serial abordam temas presentes em fontes com certo nível de homogeneidade, ao tempo em que nos possibilite demonstrar o comportamento de um fato ou fenômeno através do tempo, ou seja, de serializar as informações contidas nos documentos no intuito de identificar regularidades.<sup>9-10</sup>

Neste estudo os títulos das teses em enfermagem cadastradas no Centro de Estudos e

Pesquisas em Enfermagem, constituíram o objeto da observação serial, e nelas, especificamente, a aplicação dos termos cuidado e assistência, tornando-se a ocorrência preferencial do estudo.

A periodização da série histórica compreende o ano de 1963, data da primeira tese de enfermagem defendida pela professora Glete de Alcântara na Universidade de São Paulo, esta tese contida no primeiro catálogo divulgado no ano de 1979. Como marco final o ano de 2011, data da divulgação do último catálogo do CEPEn, disponível na época desta investigação no modo PDF, no sítio da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), de modo que a temporalidade da série correspondeu a 48 anos, o qual compreendeu a um total de 1673 teses, sendo este valor a totalidades dos títulos que foram submetidos à análise (N=n).

Criado em 1971, o CEPEn é o acervo com maior banco de teses e dissertações de Enfermagem no Brasil, pertence ao órgão da Associação Brasileira de Enfermagem, que é destinado a incentivar a divulgação da pesquisa em enfermagem, organizar e preservar os documentos históricos, de acordo pelas disposições do estatuto da ABEn e regimento do CEPEn.<sup>10</sup>

A observação documental é uma técnica de análise que se aplica ao estudo de documentos nos seus diferentes suportes, com a finalidade de obter-se uma observação medita da realidade.<sup>11</sup> Neste estudo os documentos foram os catálogos das teses e dissertações publicados e divulgados pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem (CEPEn) da ABEn, localizados nas Bibliotecas das Escolas de Enfermagem situadas no município do Rio de Janeiro, na biblioteca da ABEn-RJ e no formato PDF disponível no sítio da ABEn nacional.

A fonte é uma escolha do pesquisador, no qual ele seleciona e organiza a informação que lhe

interessa.<sup>11</sup> Constituiu-se fonte desta investigação os títulos das teses de enfermagem e áreas afins.

Cabe destacar que, as fontes utilizadas na história serial se enquadram em estruturalmente numéricas (indicadores econômicos, preços, resultados eleitorais) e não estruturalmente numéricas nas quais, “o historiador trata de utilizar de modo quantitativo, mediante um procedimento duplamente substitutivo; é necessário que ele lhes atribua uma significação unívoca, relativamente à questão colocada, mas, também que possa organizá-las em séries, quer dizer, em unidades cronológicas comparáveis”.<sup>12</sup>

Para a coleta de dados foi construído no programa Microsoft Office Excel, no período de julho a outubro de 2010, uma planilha de títulos de teses com as seguintes categorias: ano, UF, cidade, instituição, tese (doutorado ou livre docência), termos cuidado e assistência e título das teses. Para auxiliar a análise foram atribuídos valores absolutos (0 ou 1), nos quais ‘0’ indicou a ausência e ‘1’ a presença de um dos dois termos. Visto a necessidade de atualizar o estudo, acrescentou-se o ano de 2011, sendo estes dados coletados em setembro de 2012.

Desse modo, foi possível operacionalizar as informações, transferindo esses dados da planilha, para um programa estatístico - SPSS STATISTICS (version 17). Com todos os dados contidos no programa, inicialmente elaboramos algumas questões que nos nortearam quanto à identificação da produção de teses no período de 1963 a 2011. Através dos gráficos construídos no programa foi possível determinar a frequência dos termos cuidado e assistência, e suas possíveis relações, o qual subsidiou a definição de fases (I e II). O critério de definição destas fases se deu através do cenário de predomínio de um termo pelo outro. A primeira fase compreende os anos de 1963 até 1996 e a segunda fase foi definida pelos anos de 1997 a 2011.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. out./dez. 5(4):431-39

Quanto à análise das informações, foram realizadas comparações das frequências relativas (proporções) dos termos cuidado e assistência contidas nos títulos das teses. A fim de verificar a regularidade desses termos nos títulos, foi comparada a proporção de cuidado e assistência na primeira e segunda fase, posteriormente analisou-se cada termo entre as fases. Tais procedimentos foram realizados por meio do teste qui-quadrado, considerando um nível de significância ( $\alpha$ ) igual a 5%. Para essa análise utilizamos o programa estatístico R (versão 2.14). A interpretação das informações se dará por triangulação dos resultados com a historiografia da história da enfermagem, do cuidado, da saúde e dos modelos teóricos de enfermagem.

Por ser tratar de um estudo embasado na análise de documentos de domínio público, e não relacionada à experiência com seres humanos, esta pesquisa não se enquadra na Resolução 196/1996 do Ministério da Saúde, para fins de submissão ao Comitê de Ética. No entanto, esta investigação integra à pesquisa institucional “História do cuidado nos aspectos micro e macromoleculares: práticas, saberes e instituições”, cadastrada no Departamento de Pesquisa da Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, sob o código 0038/2011-DPq/UNIRIO desenvolvida no Laboratório de Abordagens Científicas em História da Enfermagem - LACENF (Diretório dos Grupos de Pesquisas - CNPq).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

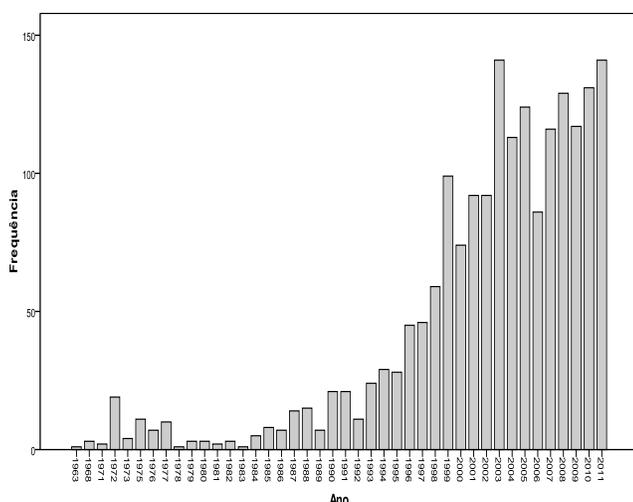
No período de 1963 a 2011, foi produzido, por enfermeiros (as) brasileiros, um total de 1865 teses nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu das universidades nacionais e internacionais. Deste total, identificou-se a presença do termo cuidado e suas variações em 230 títulos das teses (12,3%) enquanto que o termo assistência se fez presente em 117 teses

Guimarães FRF, Amorim WM, Oliveira DRS *et al.*

*Terms care and assistance ...*

(6,3%). Apenas em 4 delas ocorreu a presença dos dois termos no mesmo título analisado.

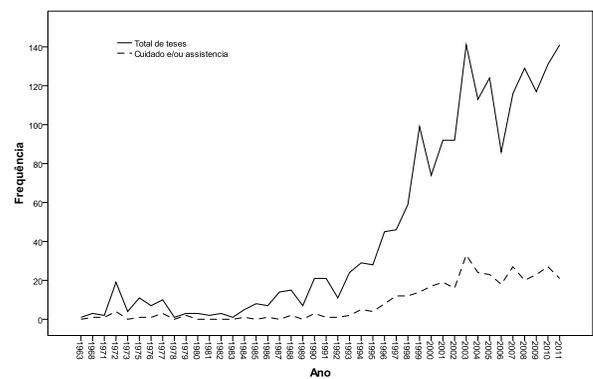
Na figura 1 destaca-se o ano de 1963, data da primeira tese produzida pela Dr<sup>a</sup>. Gleite de Alcântara, a qual demarcou o início dessa modalidade de produção científica na enfermagem brasileira. Após uma pausa de cinco anos, retomou-se a produção de teses em enfermagem. Desse modo, constata-se que a distribuição das teses, no período em estudo expressa duas fases distintas na representação gráfica, a primeira abrange os anos de 1963 a 1996 que é caracterizada por uma regularidade quantitativa da produção de teses; e, a segunda que abrange os anos de 1997 a 2011, a qual é evidenciada por um crescimento da produção de teses, com destaque significativo para 2003, por ter atingido 141 teses defendidas, representando 8,4% da totalidade das 1.865 teses.



**Figura 1-** Frequência absoluta das teses defendidas por enfermeiros (as) em enfermagem e áreas afins nas Universidades Nacionais e Internacionais, no período de 1963 a 2011.

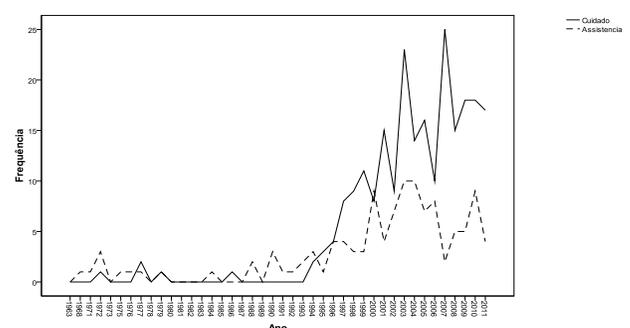
Na figura 2, na 1<sup>a</sup> fase identifica-se 305 teses, nas quais apenas 41(13,4%) destas aplicaram os termos cuidado e/ou assistência em seus títulos. Já na 2<sup>a</sup> fase, a que apresentou um aumento da produção com 1560 teses, observa-se que 306 (19,6%) aplicaram os termos cuidado e/ou assistência, porém esse segundo grupo suplantou proporcionalmente, o uso dos termos nos títulos em relação à produção total de teses da primeira fase.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. out./dez. 5(4):431-39



**Figura 2-** Frequência absoluta do uso dos termos cuidado e/ou assistência nos títulos das teses em enfermagem e áreas afins defendidas em universidades Nacionais e Internacionais, no período de 1963 a 2011.

A partir da (figura 3) quanto às curvas de distribuição do uso dos termos cuidado e assistência, observa-se que a 1<sup>a</sup> fase, obedece a certa regularidade, entretanto o termo assistência apresenta-se com maior frequência absoluta. Já na 2<sup>a</sup> fase, identifica-se um predomínio da aplicação do termo cuidado sobre o termo assistência. Através de testes estatísticos onde se comparou o termo cuidado e assistência na primeira e segunda fase, observou-se que na primeira fase a proporção do termo cuidado foi de 4,5% enquanto que o termo assistência foi de 8,8% ( $p$ -valor < 0,009). Já na 2<sup>a</sup> fase a proporção do termo cuidado foi de 13% enquanto que o termo assistência 5,7% ( $p$ -valor < 0,001). Quanto à análise de cada termo entre as fases identificou-se que a proporção do termo cuidado foi diferente nas duas fases, 4,5% e 13%, respectivamente ( $p$ -valor < 0,001). Já o termo assistência não teve diferença significativa de aplicação nas duas fases, 8,8% e 5,7% respectivamente ( $p$ -valor = 1,83<sup>-5</sup>), embora se observa uma redução da aplicação do termo na segunda fase.



**Figura 3-** Frequência absoluta da aplicação dos termos cuidado ou assistência nos títulos das teses em

enfermagem e áreas afins defendidas em universidades Nacionais e Internacionais, no período de 1963 a 2011.

A primeira fase (1963-1996) caracterizada nesta investigação evidenciou dois períodos decisivos no desenvolvimento da enfermagem brasileira, do marco histórico da produção da primeira tese até a criação do primeiro curso de doutorado em um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, em 1981, ambos os fatos ocorridos na USP, que sustentaram de forma equilibrada a produção de teses de enfermagem até a criação do segundo curso de doutorado na UFRJ, no ano de 1992.

Um estudo sobre a aplicação dos termos cuidado e assistência nos títulos de dissertações evidenciou durante os anos de 1984 a 1994, período concomitante ao terço final da primeira fase deste estudo, a predominância do termo assistência sobre o termo cuidado, tal fenômeno foi justificado pela contribuição da publicação e a utilização da obra “Processo de Enfermagem” de autoria da enfermeira Wanda de Aguiar Horta, professora Titular da Universidade de São Paulo.<sup>13</sup> Nesta obra o conceito de assistência é definido como a aplicação pela enfermeira do processo de enfermagem e nele contendo um conjunto de cuidados com vista ao atendimento das necessidades humanas básicas.<sup>8</sup>

A partir de 1997, marco inicial da segunda fase, constata-se um crescimento significativo da produção de teses, decorrente da política nacional de pós-graduação implementada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), que passou a fomentar o aumento dos Programas nas diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de atender as demandas do campo da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico do país.<sup>4</sup> Outro fator que potencializou o crescimento do número de teses em enfermagem foi a reestruturação a partir de 1997, decorrente da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a qual determinou que pelos R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. out./dez. 5(4):431-39

menos um terço do corpo docente deveria possuir o título de mestre ou doutor<sup>5</sup>, acrescido à esta exigência do campo da educação deve se considerar o contexto da política de expansão do ensino superior que, especificamente, para a enfermagem representou um crescimento dos cursos superiores de enfermagem evidenciado conjunto de 152 cursos, no final da década de 1990, chegando a 655 cursos em 2007, o que correspondeu a um aumento de 300%.<sup>14</sup>

No que tange ao aumento da aplicação do termo cuidado nos títulos das teses na 2ª fase, tal fato pode ser explicado pela multidimensionalidade e complexidade do conceito. O cuidado de enfermagem por ser considerado um fenômeno já internalizado pelos autores, durante determinado período seu significado deixou de ser promovido, avaliado e examinado na prática profissional. Entretanto, identifica-se na atualidade literaturas que analisam fenômenos subjacentes ao cuidado abrangendo grupos humanos (criança, adolescente, adulto, mulher, idoso, etc.) descritos através das experiências adquiridas por enfermeiros e clientes. O termo cuidado possui dimensões semânticas tanto semelhantes quanto distintas, demandando inovações, evoluções e/ou revoluções metodológicas e tecnológicas na prática profissional.<sup>6,15</sup> Assim, ao ampliar a abrangência da aplicação do termo cuidado constata-se nesta fase por meio dos títulos das teses que este fato determinou em parte a superação do termo cuidado pelo termo assistência.

No Brasil, enquanto política de formação para enfermeiros destaca-se as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem<sup>16</sup>, nesta ainda que se observe a aplicação do termo cuidado em sentido mais amplo para indicar competências e habilidades específicas, há de se destacar que o termo assistência é mantido, ora em associação ao

Guimarães FRF, Amorim WM, Oliveira DRS *et al.*

*Terms care and assistance ...*

cuidado, ora englobando o termo cuidado na descrição de ciência de enfermagem, a qual define como atividades precípuas deste saber: fundamentos de enfermagem; assistência de enfermagem; administração de enfermagem ensino de enfermagem. Por outro lado, o *International Council of Nurses* (ICN) define a enfermagem como:

Nursing encompasses autonomous and collaborative care of individuals of all ages, families, groups and communities sick or well and in all settings. Nursing includes the promotion of health, prevention of illness, and the care of ill, disabled and dying people. Advocacy, promotion of a safe environment, research, participation in shaping health policy and in patient and health systems management, and education are also key nursing roles.<sup>17</sup>

Apreende-se desta definição que a enfermagem abrange tanto o cuidado autônomo [de enfermagem] como colaborativo para indivíduos de todas as idades, famílias, grupos e comunidades, doentes ou sadios, em todos os contextos. Nesse entendimento, o termo cuidado é o elemento fundamental na definição do saber/fazer da profissão. E, como funções essenciais destaca-se a promoção de um ambiente seguro, a pesquisa, participação nas políticas de saúde, gestão de sistemas de saúde e educação em enfermagem. Tal visão já impõe uma revisita na caracterização do termo ciência da enfermagem nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Enfermagem.

Tendo a pesquisa como elemento essencial da ciência da enfermagem, pode-se afirmar que sua utilização renderá mais credibilidade ao profissional como um especialista no cuidado de enfermagem.<sup>6</sup> Para o qual, corrobora com o pressuposto de que o termo cuidado de enfermagem é entendido como polo epistemológico do saber da enfermagem. Ademais, por ser entendido como uma questão profissional, já que a enfermagem trata e pesquisa questões de cuidar e ensinar a cuidar de pessoas e R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. out./dez. 5(4):431-39

grupos humanos em situações da área da saúde, incidindo questões epistemológicas da atuação da enfermeira, no plano da enfermagem como prática social.<sup>18-19</sup>

## CONCLUSÃO

No que tange a historicidade das teses de enfermagem, no período de 48 anos, constata-se que o Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem se constituiu como uma base fundamental para esta investigação demonstrando-se como principal acervo-patrimônio nas diversas dimensões do saber da enfermagem brasileira, como também sua disponibilização no sítio eletrônico desta Associação.

Por meio da aplicação da abordagem da história serial ficou demonstrada a relação entre a produção científica mais significativa da área da enfermagem (tese) e a aplicabilidade de um termo mais relacionado ao fazer da profissão (cuidado de enfermagem), o que confirmou o pressuposto de ser entendido como polo epistêmico do saber da enfermagem.

No que se refere a superação do termo cuidado sobre o termo assistência nos títulos das teses, pode-se inferir que, impõe-se aos estudos de enfermagem uma reflexão a partir de seus significados na aplicação destes termos, já que o uso do termo assistência de enfermagem relacionada à sistematização da prática da profissão e a transversalidade do termo cuidado de enfermagem em sua aplicação no fazer, no planejar e na política de saúde, nas suas dimensões do indivíduo, família, comunidade e ambiente, provavelmente, influenciou de modo significativo o predomínio em questão.

Para a área da enfermagem este estudo sugere uma linha investigativa, de abordagem bibliométrica, nas teses que aplicaram o termo assistência e/ou cuidado para identificar o grau de

Guimarães FRF, Amorim WM, Oliveira DRS *et al.*

*Terms care and assistance ...*

influência do entendimento destes termos presente na obra *Processo de Enfermagem*, da enfermeira Wanda de Aguiar Horta, para elucidar as possíveis relações entre cuidado de enfermagem e assistência de enfermagem.

Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2010 [acesso em 2012 ago 6]; 18(5): [08 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/pt\\_02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/pt_02.pdf) DOI 10.1590/S0104-11692010000500002.

7. Munari DB, Chaves LDP, Peduzzi M, Laus AM, Fugulin FMT, Ribeiro LCM, et al. Cenário das pesquisas na pós-graduação na área de enfermagem e gerenciamento no Brasil. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011 [acesso em 2012 ago 6]; 45(Esp): 1543-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45nspe/v45nspea02.pdf> DOI 10.1590/S0080-62342011000700002

8. Horta WA. *Processo de Enfermagem*. 16ª reimpressão, São Paulo: EPU; 2005. p.36.

9. Barros, JA. *O processo de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. 2ª Ed. Petrópolis (RJ): VOZES; 2005.

10. Leite JL, Oliveira DC. Centro de estudos e pesquisas em enfermagem e a ABEn: 80 anos de desafios. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2006 [acesso em 2012 ago 6]; 14(2): 161-2. Disponível em:

<http://www.facenf.uerj.br/v14n2/v14n2a01.pdf>

11. Aróstegui JA. *Pesquisa Histórica: Teoria e Método*. Bauru (SP): Edusc; 2006. p.604.

12. Cardoso CF, Brignoli HP. *Os métodos da história*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Edições Graal; 2002.

13. Oliveira DRS, Amorim WM, Guimarães FRF, Velasque LS. Cuidado e assistência nos títulos das dissertações em enfermagem (1984-2011). *R. pesq: cuid fundam Online* [Internet] 2012 [acesso em 2012 ago 3]; 4(3): 2529-39. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1426/pdf\\_587](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1426/pdf_587)

14. Baptista SS, Filho AJA, Barbosa TSC, Xavier ML. Nexos entre o contexto histórico e a expansão do número de cursos superiores de enfermagem nas regiões sudeste e sul do Brasil. *Rev Enf Referência (Coimbra)* [Internet] 2010 [acesso em 2012 ago 3]; 1(3): 73-80. Disponível em:

## REFERÊNCIAS

1. Phillips J. *Care: key concepts*. Cambridge (UK): Polity; 2007. p. 213.

2. Ferreira ABH. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3ª Ed. Curitiba (PR): Editora Positivo; 2004.

3. Erdmann AL, Silva IA, Rodrigues RAP, Fernandes JD, Vianna LAC, Lopes MJM, et al. Teses produzidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem de 1983 a 2001. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2005 [acesso em 2012. Ago 6]; 39(Esp.): 497-505. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39nspe/v39nspea01.pdf> DOI 10.1590/ S0080-62342005000050

4. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Educação do Doutorado em Enfermagem no Brasil. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2008 [acesso em 2012 ago 6]; 16(4). Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt\\_03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt_03.pdf) DOI 10.1590/S0104-11692008000400003.

5. Silva, KVLG, Almeida ANS, Monteiro ARN, Silveira LC, Fialho AVM, Moreira TMM. Análise das dissertações e teses de enfermagem sobre saúde mental, Brasil, 1979-2007. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2010 [acesso em 2012 ago 6]; 18(5): [08 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/pt\\_26.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/pt_26.pdf) DOI 10.1590/S0104-11692010000500026.

6. Garbin LM, Azevedo ALCS, Silva LTR, Laus AM, Chaves LDP, Gualda DMR, et al. Programa interunidades de doutoramento em enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização dos egressos e teses defendidas em uma década. *Rev*

*R. pesq.: cuid. fundam. online* 2013. out./dez. 5(4):431-39

Guimarães FRF, Amorim WM, Oliveira DRS *et al.*

*Terms care and assistance ...*

[http://www.esenfc.pt/rr/rr/index.php?id\\_websit e=3&d=1&target=DetalhesArtigo&id\\_artigo=2180&i d\\_rev=9&id\\_edicao=33](http://www.esenfc.pt/rr/rr/index.php?id_websit e=3&d=1&target=DetalhesArtigo&id_artigo=2180&i d_rev=9&id_edicao=33)

15. Garcia TR, Nóbrega MML. Teorias de enfermagem. In: Garcia TR, Egry EY. Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010. p. 31 - 9.

16. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de Novembro de 2001(BR). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. [Internet]. [acesso em 2012 ago 3]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

17. International Council of Nurses. [Internet] [acesso em 2012 ago 3]. Disponível em: <http://www.icn.ch/about-icn/icn-definition-of-nursing/>

18. Carvalho V, Figueiredo NMA, Leite JL, Moreira MC. Questões epistemológicas da construção do conhecimento na Enfermagem - do ensino à prática de cuidar. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2003 [acesso em 2012 ago 6]; 7(2): 156-66. Disponível em: [http://www.eean.ufrj.br/revista\\_enf/2003\\_vol07/2003\\_vol07n02AGOSTO.pdf](http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/2003_vol07/2003_vol07n02AGOSTO.pdf)

19. Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2004 [acesso em 2012 ago 6]; 12(5): 806-15. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n5/v12n5a15.p df](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n5/v12n5a15.pdf) DOI 10.1590/S0104-11692004000500015.

**Recebido em: 30/10/2012**

**Revisões requeridas: Não**

**Aprovado em: 10/05/2013**

**Publicado em: 01/10/2013**

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. out./dez. 5(4):431-39